



CÂMARA MUNICIPAL DE SILVIANÓPOLIS
ESTADO DE MATO GROSSO

pranchão, emendar certinho e ver onde encaixam os outros dois lá. Sendo interposto pelo Vereador João Guilherme, só o de antes. Em continuidade ao debate a Vereadora Presidente, diz que hoje foi fiscalizar dois serviços, serviços esses que foram feitos recentemente, que diria em setembro para ser mais objetivo, em setembro e outubro. Outubro foi uma fase que fez serviço, foi bom, vilhoso. Outubro foi o mesmo serviço de questão de obras. E que, assim, consequentemente, tem que voltar e fazer, não ter o serviço, mas 90% dele tem que ser feito novamente. Então, vindo, pegando o gancho do Vereador José Renato, achando que a questão não é dizer se precisa, precisa ter uma fiscalização, precisa ser feito com mais eficiência sim, se está assim, tem que ser criterioso no serviço para que eles não sejam refeitos. Porque, abrir a estrada, vamos dizer assim, cortar o mato, acha que isso é uma coisa que é simples. Difícil mesmo é você fazer uma estrada, fazer um serviço na estrada que ela tem uma durabilidade, no mínimo, olha, no mínimo, no meu entendimento hoje, de um ano. Continuando a exemplificar que, agora de alguns meses se falar que você tem que voltar lá, é porque o negócio não foi bem feito. Isso daí tem que ser claro, tem que ser objetivo e sincero em dizer. Dentro do debate o Vereador José Renato diz que se está ajudando, não está criticando. Interposto pela Vereadora Regiane que diz, não, não é como crítica, não. É para levar com melhorias. Como aqui dentro tem coisas que nós fazemos que não está certo e tem que voltar atrás. Continuando informa, é assim, nós vivemos isso, de melhorias. O que é feito hoje não ficou bom, faz amanhã, mas aí tem que ter aquilo também. Não pode ficar só errando também! Em continuidade ao debate a Vereadora Geovana de Paiva diz a questão é extensa, mas se fizer um negócio bem feito e que dura, pelo menos um ano, vai conseguir fazer essa manutenção com mais facilidade, com menos tempo e ela nunca vai ficar muito maior. Faz a estrada, fica bom! Daqui um mês, está de novo, está ruim de novo, mesmo que o espaço está bom. E o Vereador José Renato dos Reis diz que fica só criando gasto! E a Vereadora Presidente responde, porque sabemos que colocar uma máquina para andar não é barato, colocar uma terra, um caminhão cascado, não é barato, gente. Em continuidade a Vereadora diz que sabe dos custos que tem, se todos tivessem que falar, vamos pagar nosso custo e vamos fazer, sabemos o quanto que é duro. Então, pegar isso hoje no Poder Executivo, sabemos que inclusive, salvo engano, eu



CÂMARA MUNICIPAL DE SILVIANÓPOLIS
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

aqui, quem colocou nessa última lista os vereadores que estavam. Então, é sempre, ou, o Poder Executivo, ou, o Poder Legislativo responsável por fazer a nomeação. Então, é responsável pelo município fazer o cadastro e a sugestão das placas é necessidade, simplesmente. Então, o mesmo para ontem, até mesmo para facilitar essa questão das placas. A Vereadora Geovana a perguntar, mas o que pode ser feito com a questão da continuidade esclarecendo que na rua dela acontece a mesma coisa. Então, quem tirou o Alvará de construção, eu mesma, na época que eu construí o prédio. Então, tirei o aparato de construção, então a minha rua teve correto, mas a maioria dos meus vizinhos usou a rua de cima, sempre bem existindo, porque o loteamento, essa rua já existia. Então, tem na rua, Natanael Vieira Amber, que desce da farmácia, da Ana Chirley ali. Então, na minha rua tem cinco moradores que tem o Natanael Vieira Amber. Você vê que entra até em contradição na hora de fazer entrega, por causa disso, sempre que um loteamento, no Jardim do São José, onde havia essa rua, nem existia loteamento São José, lá era pasto. Então, as pessoas que ligaram na CEMIG, porque não vieram tirar o alvará de construção, que deveria ser feito imediatamente na Prefeitura. E aí, saíram com esses endereços conturbados. Então, dentro do Debate o Vereador José Hélio de Brito Júnior, expressa que isso na verdade é uma coisa feia, que os brasileiros, eles saem só pra adiantar, pra ligar a luz, pra ligar a água, e acabam fazendo esse transtorno. Aí fica difícil. Assumindo a palavra o Vereador João diz que é uma forma fácil de resolver, porque, é só fazer a relação de todos os logradouros, assim que for identificado qual que é o logradouro. Eu vejo que tem um logradouro lá do Pôr-do-Sol, que há muitos anos está nomeado, e há muitos anos está errado. Tem muita gente que não sabe, até hoje, fala que mora na Sebastião Correia Beraldo, e os outros moram um lado do outro, moram numa rua, e moram na outra. Em continuidade o vereador se expressa, você vê que cada casa está com um nome. E, assim, para unificar mesmo, para padronizar, fazer com que fique certo, de acordo com o cadastro municipal, porque isso é questão de organização interna mesmo. É a responsabilidade do município, é a responsabilidade nossa de cobrar. Se posicionando ser necessidade mesmo fazer com que os outros cadastros estejam organizados de acordo com o cadastro municipal. Vindo neste momento o Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE SILVIANÓPOLIS
ESTADO DE MATO GROSSO

Pato, já tem placas falando que é proibido trafegar de caminhões por ali, e mesmo assim, eles descem por ali. Uma vez, dias uma moradora veio falar, que estava subindo um caminhão na rua e bateu um botijão de gás, e olha o perigo de atingir um idoso, uma criança, ou alguém que venha de atrás, o carro que vem atrás, então o botijão foi batido e bateu no pneu de um carro, então por sorte ninguém se feriu, mas nós precisamos pensar e levar também ao Poder Executivo de uma forma de uma fiscalização mais rígida, de punição para essas pessoas que continuam trafegando, mesmo faltando sinalizando que é proibido. Gera um transtorno danado para quem está ali. Uma vez estava descendo um caminhão, ele ingressou ali no Morro da Primavera, já fez mais um transtorno para os moradores, para as outras pessoas que passavam em carro baixo, então tudo isso gera um desgaste. Então fica aqui também essa colocação. Vindo neste momento o Vereador José Renato da Silva, a se expressar perguntando ao Vereador Luiz, já tem a sinalização Vereador Luiz? Vindo na sequência a informar, que no caso, acredita ser caso de polícia. E que estão desobedecendo a lei, e que já tem a placa lá, é proibido. Na sequência a Vereadora Ana Tereza Bernardo, diz que em debate ao relatado pelo Vereador Luiz, informando que já até tinha anotado para fazer um requerimento, das ruas que ganharam o nome no ano passado, e não foi colocado. Informando que o pessoal, por exemplo, do Jardim São José, eles estão indo assinar. Que se pede um endereço. Informando que os cidadãos declararam que não sabem, ou se é isso, ou se é aquilo sobre as ruas. Assim a Vereadora pergunta, que então não precisa ser colocado? Informando que já tinha até anotado para pedir para os meninos fazerem, para mandar para o prefeito. E em outro assunto, a Vereadora trata sobre a urbanização, já que se está falando também, da avenida, que também se termine lá a nova avenida, e se ilumine, a iluminação e a arborização. Em continuidade a Vereadora exemplifica conforme naquela palestra, em que a Deputada disse, que em Pouso Alegre está faltando muito, vindo neste momento a se posicionar que também acha, porque se você forem para CISAMESE, tem ali aquelas avenidas que não tem uma árvore. Ficaria tão mais bonito se tivesse árvore! Se expressando só que tem que ter na nossa cidade também. Mais uma vez esclarecendo que tem ali aquele pedacinho de preservação lá, mas são poucas árvores. E neste momento vindo a se



CÂMARA MUNICIPAL DE SILVIANÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS

tive oportunidade de perguntar, e esse ponto que acabou de citar, a respeito também foi questionada, perguntando se os Vereadores foram questionados? Vindo a responder, que foi bom o Vereador levantar isso também. Porque tipo assim, as pessoas cobram mesmo, porque se não houver uma vaga, já foram chamadas duas pessoas. Informando que não tem nada contra as pessoas que estão sendo chamadas, que acha que toda manhã é uma oportunidade, todo mundo precisa trabalhar, a questão foi justamente o que o Vereador levantou. De ser uma vaga e chamar duas pessoas. Vindo a Vereadora Presidente a se manifestar neste momento sobre o seu entendimento, dizendo que os Vereadores foram procurados, e sobre essa situação, acha que tem grande obrigação de trazer a resposta na nossa próxima sessão, na nossa próxima reunião, referente a essa situação, e que não tinha conhecimento disso. Informando também que está tomando conhecimento agora, mas acha que a partir do momento que tomamos conhecimento de algo e não fazemos nada, não fazemos alguma coisa, é preciso levantarmos a informação correta e o que é que está acontecendo. Assim nós estaríamos sendo cúmplices de algo que nem sabemos, que é certo e errado. Então na próxima sessão trazemos a resposta, para quem estiver nos acompanhando possa ter aqui a resposta correta do que está acontecendo. Em continuidade a Vereadora Presidente após suas exposições abre a palavra ao Vereador Luis Fernando Nogueira dos Santos, que inicia o debate livre cumprimentando a todos, e informando que hoje veem na tribuna para ressaltar e parabenizar os carreiros do nosso município, presentes ontem, lá em São João da Mata, no encontro de Caro de Boi, de Boi de Sela, estive conversando com o Secretário de Cultura lá de São João da Mata, e ele me disse que aqui de Silvianópolis foram cerca de 12 carreiros. Então é bonito o que se vê! Essa tradição ser mantida, sendo levada adiante pelas gerações, e que leva o nome da nossa cidade aí para fora, então fica aí os meus parabéns a todos os carreiros de Silvianópolis que estiveram presentes, participando, e também a gestão lá da cidade vizinha de São João da Mata. É um momento importante para firmar essa importância cultural que tem o desfile de Caro de Boi! E, em continuidade cumprimenta os colegas pelas indicações e também pelos projetos de leis, todos de grande relevância, informando que podem contar sempre com ele, com o apoio, por serem projetos,



CÂMARA MUNICIPAL DE SILVIANÓPOLIS
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Explanando que não tem esse intuito para saber o que é estrada de responsabilidade particular, o que é de responsabilidade pública, então muitas vezes se confunde, né? Então, aí fica esse problema até mesmo na manutenção. Porque muita gente fala, não, aqui é do particular, aqui é do particular, e outros falam aqui não é do particular, aí fica esse, continua a dizer, ninguém ter a certeza sobre isso. Então, eu acho que esse trabalho que a Regiane desenvolve e o projeto que ela apresentou aqui, cuidando das nossas estradas, tem esse intuito de fazer com que, principalmente, se tenha esse reconhecimento da extensão das estradas rurais, das estradas vicinais que cortam o município, que conectam os bairros rurais para poder fazer um trabalho de sinalização adequado. Também para evitar que as pessoas fiquem perdidas, como já aconteceu e acontece várias vezes, quando não se consegue fazer o acesso para uma estrada específica, a pessoa não tem que dar a volta e se perder, entrar com estradas que às vezes ligam até propriedades privadas e oferecer e receber risco, então acha que é um trabalho necessário que, hoje em dia, com a tecnologia, precisa ser feito, precisa ser feito para que se faça esse mapeamento, esse georreferenciamento, essa localização aqui das estradas principais, ter controle pleno e acesso pleno a todos os trechos do município, inclusive para poder fazer mapeamento de áreas críticas, pontos críticos, que aqui no município se precisa disso também. Precisa de um mapeamento que indique qual que é o ponto crítico e qual localidade. Para levar o serviço público à prestação, o serviço público de manutenção das estradas de forma mais rápida e mais eficiente. E, neste momento o Vereador diz, quero finalizar falando sobre os processos da Prefeitura Municipal, que é um ponto bem sensível, também um tópico bem sensível, que nós sabemos que estão sendo feitos não na medida que nós gostaríamos que fosse feita, porque o que gostaria e que muitos outros gostariam também é que fossem feitos concursos públicos seguindo o que preceitua a legislação municipal e o que preceitua a legislação federal também, a Constituição, mas enquanto nós estamos fazendo esses processos seletivos, eu tenho percebido que o recrutamento, a forma como está sendo feita a seleção e o recrutamento depois não está seguindo o que o próprio edital prevê. Em continuidade pergunta: Então o próprio edital do processo seletivo fala que é uma vaga, então por que chama dois? Já é o



CÂMARA MUNICIPAL DE SILVIANÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS

finalizando se posiciona que sempre bate nessa tecla sobre a prioridade. Neste momento em reflexão pergunta, será que é prioridade? Será que nós temos esse como o principal problema do nosso município? Continuando dentro da palavra livre esclarecendo da seguinte forma, vamos tocar nesses pontos, e eu acho que foi uma atitude louvada da Prefeitura de fazer a supressão das árvores doentes, de fazer a retirada das árvores que estão oferecendo risco, mas por outro lado, eu penso que nós precisamos fazer também uma fiscalização adequada para que não sejam retiradas nesse embalo, árvores que estão saudáveis, árvores que não estão oferecendo risco e que principalmente estão fazendo serviços ambientais que nós precisamos dentro dos municípios, para evitar as mudanças climáticas. Eu já falei sobre isso na reunião da semana passada. Neste momento se posiciona, quem quiser entender melhor pode me procurar, eu estou à disposição para esclarecer, para responder, e pode procurar qualquer Vereador também que pode falar o meu nome em relação a esse assunto, porque eu tratei sobre essa questão aqui. Neste momento o Vereador elogia a iniciativa da Vereadora Geovana de apresentar esse anteprojeto ao Prefeito sobre a causa animal, se posicionando que vai ser a primeira legislação que vai tratar especificamente sobre esse assunto. E se dirigindo para a Vereadora diz, Deus te abençoe por essa iniciativa, a gente sabe que é uma falta extremamente polêmica no nosso município, porque várias pessoas contestam essa atitude nobre, essa atitude em parte de solidariedade das pessoas que são cuidadoras, voluntárias, que muitas vezes tiram dinheiro do próprio bolso para poder cuidar de um animal que não tem qualquer tipo de capacidade de se defender, que não tem maldade, que não faz tudo que faz, que às vezes muitas pessoas olham para o problema, olham para o animal que está atacando, olham para o animal que causou algum dano, que causou algum prejuízo para alguém, mas não olham para a causa do problema. Voltando a se posicionar diz, bato nessa tecla mais uma vez para falar que não existe solução fácil para o problema difícil, não existe solução fácil para o problema complexo. Então esse problema da causa animal ele é muito difícil, ele é muito complexo, não é um problema exclusivo de Silvianópolis, então quem falar que é só em Silvianópolis que tem cachorro na rua, está mentindo, porque em todos os municípios por onde a gente vai, onde não tem cachorro na rua. Vocês podem ter certeza, que é porque o cachorro



CÂMARA MUNICIPAL DE SILVIANÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS

naquele trecho. Que era tentar reduzir a circulação de veículos de grande porte naquele pedaço, que causava problemas e que vem causando até hoje. Porque como relatado pela Rosinha, ela falou sobre o imóvel dela que sofreu danos e que, por muito pouco, o poste não rompeu totalmente e caiu sobre a casa dela e da vizinhança também. Continuando o pronunciamento diz que a preocupação existe, e que deve existir por parte não só dessa casa legislativa, mas por parte também, principalmente, do Executivo. E, em fazer a sinalização adequada e, principalmente, cobrar a empresa para que concluam as obras da avenida do Leonides Borges de Oliveira. Porque a avenida não está concluída até hoje! Não oferece segurança nenhuma! Não tem iluminação! Exemplificando que ali no trecho da avenida, ao final da avenida, ficou um trecho muito a pique. E que todos os motoristas de caminhão têm reclamado, têm falado sobre aquele declive ser muito acentuado e, quando você chega ao final, você tem que fazer uma curva praticamente de 90 graus, e, se fosse para resolver um problema em um lugar e transferir o problema para outro, declara o Vereador que acha que não era isso o objetivo da avenida, não era esse o objetivo do investimento. Em continuidade ao tema o Vereador se expressa que como todo mundo sabe, participou das vezes em que se teve audiências públicas, em que se fez todos os tipos de constatação em relação à transferência do problema de um lugar para o outro. Falei sobre as atenções que precisariam ser tomadas em relação principalmente ao lago dos bandeirantes, que é um local de muita circulação de pessoas, principalmente nos finais de semana, tem muitos turistas, tem muitos visitantes, tem crianças, tem muitas pessoas que usam aquele espaço por onde os caminhões vão passar a partir de agora. Informando que os Vereadores gostariam que tudo isso seja feito, fosse feito de uma forma segura, para garantir segurança para todas as pessoas, tanto para os motoristas de caminhão, que não quer recriminar. Informando que não quer recriminar os motoristas, não quer recriminar as pessoas que idealizaram a obra. E, declarando que em uma cidade que não foi projetada, que não foi planejada como a nossa, nós precisamos realmente lidar com esses problemas complexos, mas tentar resolver esses problemas complexos de uma maneira racional, de uma maneira eficiente. Não é transferir o problema e deixar a empresa, usando a expressão "a Deus Dará". Continuando diz, deixar a empresa



CÂMARA MUNICIPAL DE SILVIANÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS

atrás das pessoas, derrubando pessoas. Vindo a deixar uma reflexão, sobre o que muita gente fala, da forma que não se deve tratar do animal. Perguntando ao final, se eu não tratar? Se você não tratar? O outro não tratar? Ele também não tratar? O que a pessoa espera? Onde ele vai achar comida? O que ele vai achar nesse final dessa fila? Em continuidade vindo a justificar, por isso esse projeto, que fica um resumo aqui hoje, porque hoje traz para essa Casa Legislativa um outro projeto, no qual acredita que vai ser um marco para Silvianópolis. A criação do Conselho Municipal do Direito do Animal, e do fundo municipal para esse tema. Informando ainda que esse projeto nasce de uma necessidade urgente e evidente, que nós precisamos cuidar melhor dos nossos animais. Dizendo que infelizmente, nossa cidade, como muitas outras, ainda não tem uma estrutura organizada e eficiente para proteger esses cães, gatos, cavalos, ou, outros animais que acabam passando por situações de abandono, maltrato, negligência. Suscitando que a matéria tem várias ações para que diminua o abandono, melhorando a conscientização, exemplificando de se fazer o censo animal e vir com as castrações. E se expressa que futuramente é o próximo passo, ser sobre as castrações, e que tem recebido muita demanda do município. E, que a ONG na qual participou acabou fazendo três castrações, mas no ano passado não teve castração. Ainda citando que se vê que está semanalmente acontecendo o abandono aqui. E que vai estar lutando para que se diminua, para que pelo menos tente estancar um pouco esse abandono, para que esses animais tenham uma qualidade de vida melhor. Se posicionando que vai iniciar esse projeto. Dando sequência a Vereadora Geovana se expressa também sobre o acolhimento da Secretaria de Cultura pelo Parlamento Jovem. Informando que achou muito bacana a disponibilização da Ivana (Secretária Municipal), e o acolhimento pelo projeto. Informando que para a Vereadora é uma ação muito importante da Câmara Municipal. E, dentro do seu pronunciamento expressa que o projeto da Vereadora Regiane, aprova muito também! Porque a Vereadora acha que as nossas estradas precisam de uma atenção maior, precisam de um cuidado maior, cuidado mais especializado, porque se vê que nem choveu e a gente vê que muitos lugares estão ruins. Finalizando sua fala informa que realmente é muito extenso aqui, referenciado as estradas, e que não é fácil para Prefeitura, e não é fácil cuidar, porque não tem a quantidade de máquinas



CÂMARA MUNICIPAL DE SILVIANÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS

Caldas. Indicando que eram os vereadores Ana, Rosana e Osmar. E, que naquela visita foram pedir justamente as lombadas com o Dr. de lá. Informando em continuidade lá no DER forneceram pra nós quatro placas de sinalização. Porque disse que tinha todo um tramite que tinha que fazer no trevo. Informando que obteve a resposta que não seria possível ser realizado. Vindo a se posicionar ser excelente o ofício do Vereador José Hélio e do Vereador Francisco, informando que está com eles, porque perto da fábrica de gel é um perigo, exemplificando que os carros vêm em alta velocidade e tem um entra e sai carro o tempo todo, e também na parte do Laticínios do Jurassic. Achando muito conveniente, muito boa essa indicação, declarando que espera que o Lucio (Prefeito) consiga. Ainda, vindo a Vereadora a fazer referência, porque que não tivemos sucesso lá em Poços de Caldas quando estiveram por lá. Inclusive citando até data, que foi no dia 6 de outubro de 2021. Neste momento o Vereador José Hélio de Brito Júnior informa que chegou até a conversar com o gerente, informando que a lombada realmente não é permitida, mas a travessia elevada é permitida. Dizendo que consegue, sim, é só ele conseguir alinhar com o prefeito, que consegue fazer. Neste momento em debate os demais vereadores se manifestam dizendo tomara, tomara! Retomando a palavra a Vereadora Degiane cita, porque a Vereadora Ana estava presente lá na época, ela escutou e nós viemos embora insatisfeitos com a resposta que tivemos, porque eles queriam dar quatro placas de sinalização. Assim a Vereadora Degiane informa se expressando, que legal! Os quatro Vereadores, cada um dando uma Placa! Mas na verdade nós não conseguimos. Neste momento o Vereador Francisco de Assis Mendes assume a palavra e informa que lembra quando foi feito. Dizendo que pediu para ter o radar no local, e que infelizmente sobre as respostas do radar, para se tomar as providências, continua esperando e que até hoje não tinha colocado o radar. Vindo a dizer, quem sabe agora não é mais um ofício, pedido, levando sobre a estrada. Que está trazendo perigo para muitas pessoas. Neste momento a Vereadora presidente exclama dizendo, quem sabe eles atentam, né! Se for pedido agora, eu vou lembrar lá atrás que já buscamos, mas pensando no presente, expressa definindo, se Deus quiser vai dar certo. Se Deus quiser vai dar certo! Em continuidade a Vereadora Degiane se expressa sobre o ofício do Vereador Francisco, que alguns munícipes também a

Ar

DD

Aug

W

Ⓢ



CÂMARA MUNICIPAL DE SILVIANÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS

município: Escola Estadual Magalhães Carneiro, Escola Municipal Silviano Brandão, CIENSA e para o CEMEI. Ofício Nº 010/2025 do setor de Contabilidade prestando informação ao Setor de Recursos Humanos da Prefeitura sobre o cumprimento das obrigações da servidora que está executando quanto a manutenção do banheiro público e da Câmara Municipal. Ofício Nº 001/2025 do Gabinete Parlamentar do Vereador Francisco de Assis Mendes, subscrito em conjunto com o Senhor Prefeito Municipal, que solicita ao Deputado Federal Luis Fernando Faria, recursos para serem destinados ao município de Silvianópolis, para a troca da iluminação pública por lâmpada de Led. Ofício Nº 002/2025 do Gabinete Parlamentar dos Vereadores Francisco de Assis Mendes, Ana Tereza Beraldo, Degiane Domingues da Silva e José Hélio de Brito Júnior que também solicita ao Deputado Federal Lafayette de Andrada o seu apoio para a troca da iluminação pública por lâmpada de Led. Projeto de Lei Nº 010/2025 de autoria da Vereadora Regiane Rosângela Marques, e com apoio dos demais vereadores subscritos. A matéria tem a finalidade de instituir o programa cuidando das nossas estradas. Pois, sabe-se que a malha de estradas rurais de Silvianópolis é extremamente extensa, estimando-se mais de 2 mil quilômetros de estradas rurais. Ofício Nº 002/2025 Gabinete Parlamentar José Hélio de Brito Júnior (Leitão) e Francisco de Assis Mendes (Chiquinho), solicitando ao Senhor Prefeito Municipal para atender o pedido e a necessidade de munícipes, quanto a instalação de duas travessias elevadas a LMG-882 e ligação com a Rua Francisco de Andrade, uma próximo ao Posto Montevechio e outra próximo a entrada do Laticínio à Rua Francisco de Andrade. Termo de Parceria entre a Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo e a Escola do Legislativo da Câmara Municipal, com o objetivo no desenvolvimento de atividades culturais, projetos artísticos e ações que incentivem a educação patrimonial, a valorização da cultura local e o acesso a bens culturais pelos estudantes participantes da 21ª Edição do

Handwritten signatures and initials:
A
20.4

Handwritten signature: